

**A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR SOB O PRISMA DA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO
DE CASO COM APLICAÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR**

*THE TRAINING OF THE ADMINISTRATOR UNDER THE ENVIRONMENTAL
EDUCATION AND SUSTAINABLE MANAGEMENT: A CASE STUDY WITH
THE APPLICATION OF AN INTERDISCIPLINARY PROJECT*

Fernando Dandaro

**Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Aparecida da UNIESP
(Sertãozinho-SP)
FATEC - Faculdade de Tecnologia de Franca
fdandaro@hotmail.com.**

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente, Educação Ambiental e Gestão Sustentável está presente e deve ser incorporado nas atividades e ações da sociedade. Nas últimas décadas surgiram muitas discussões, conferências e políticas voltadas para essas questões, em especial, o surgimento de leis promovendo a implantação da Educação Ambiental e da Sustentabilidade nos currículos escolares, tanto na educação básica, como no ensino superior. Porém, necessita-se de que tais questões sejam abordadas de forma estratégica e interdisciplinar. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar as contribuições da aplicação de um Projeto Interdisciplinar na formação do Bacharel em Administração, sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade. Para tanto, utilizou-se como procedimentos metodológicos o levantamento bibliográfico exploratório e pesquisa de campo com aplicação de um questionário, sendo esta de caráter descritivo, obtendo respectivamente dados secundários e primários para uma análise quali-quantitativa. O questionário foi aplicado em 40 (quarenta) egressos do curso de Bacharelado em Administração em uma Instituição de Ensino Superior de Sertãozinho-SP, sendo 20 (vinte) egressos do ano de 2015, quando não existia o Projeto Interdisciplinar na proposta pedagógica e 20 (vinte) egressos do ano de 2016, sendo que estes tiveram uma formação pautada em um Projeto Interdisciplinar voltado para a Educação Ambiental e Sustentabilidade. Como resultado verificou-se que os Projetos Interdisciplinares contribuem para o ensino aprendizagem, para a integração das disciplinas, promovendo uma formação com competências e habilidades necessárias para que o Administrador possa atuar de forma satisfatória no mercado. Portanto, com a pesquisa 100% dos egressos de 2016 que se formaram a partir de projeto interdisciplinares ficaram satisfatórios com a formação recebida e 90% deles julgam estar preparados completamente sobre as questões que envolvem Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

Palavras-Chave: Curso de Administração, Educação Ambiental, Gestão Sustentável, Meio Ambiente, Projeto Interdisciplinar.

ABSTRACT

Concern for the environment, environmental education and sustainable management is present and should be incorporated in the activities and actions of society. In recent decades there were many discussions, conferences and targeted policies for these issues, in particular the emergence of laws promoting the implementation of the Environmental Education and Sustainability in school curricula, both in basic education and higher education. However, requires that such issues are addressed in strategic and interdisciplinary way. The objective of this study is to analyze the contributions of the application of an Interdisciplinary Project in the formation of the Bachelor in Business Administration, from the perspective of Environmental Education and Sustainability. Therefore, it was used as methodological procedures exploratory literature and field research with application of a questionnaire, which is a descriptive character, obtaining respectively secondary and primary data for a qualitative and quantitative analysis. The questionnaire was applied to 40 (forty) Bachelor course graduates in Business Administration at a Higher Education Institution of Sertãozinho-SP, 20 (twenty) graduates of the year 2015, when there was the Interdisciplinary Project in the pedagogical proposal and 20 (twenty) graduates of the year 2016, and they had a training based on an interdisciplinary project aimed for Environmental and Sustainability Education. As a result it was found that the Interdisciplinary Projects contribute to the teaching and learning for the integration of disciplines, promoting training with skills and abilities necessary for the Administrator to perform satisfactorily in the market. Therefore, with the 100% survey of graduates from 2016 who graduated from interdisciplinary project were satisfactory with the training received and 90% of them think they are completely prepared on issues involving Environmental Education and Sustainable Management.

Keywords: Course Administration, Environmental Education, Sustainable Management, Environment, Interdisciplinary Project.

INTRODUÇÃO

A atual sociedade consumista foi concebida sem preocupações a respeito do uso adequado dos recursos naturais. Este cenário se confirma não apenas pela alta demanda por produtos, que geralmente são descartáveis, tão pouco frente ao descaso com os resíduos desse processo, mas sim, pela falta de formação educacional adequada.

Essa formação precisa ser concebida de tal maneira que possa transformar o cenário atual para uma sociedade mais responsável e preocupada com o futuro. Esse contexto reflete o pensamento de Merico (2009, p. 12) onde “Sustentabilidade significa tornar as coisas permanentes ou duráveis através do tempo”.

Assim, garantir recursos para as próximas gerações é tornar o mundo sustentável, mas a própria sociedade precisa ter consciência e atitudes favoráveis. Tal comportamento somente é promovido por meio da Educação Ambiental, porém, mais do que ofertar uma formação profissional, é preciso preparar o sujeito em cidadão com competências e habilidades para atuar de forma sustentável em todos os ambientes e papéis sociais. Pois, somente a partir de pequenas mudanças nos princípios e valores individuais, será possível reconhecer a consciência da preservação ambiental, para que cada pessoa na qualidade de ator social torne-se um agente de transformação, sendo considerado como multiplicador de ações sustentáveis. Portanto, a Educação Ambiental é aplicada como instrumento essencial para o desenvolvimento social.

De acordo com Barbieri (2011), a partir de 1970 começaram a surgir em vários países políticas governamentais que procuravam tratar as questões ambientais de modo articulado, a fim de introduzir uma abordagem preventiva. Levando em consideração esta concepção, observa-se que a preocupação com a preservação ambiental e com a Sustentabilidade nos dias

atuais é tema de grande repercussão, tanto que provocou o surgimento de diversas políticas com o objetivo de garantir a transformação de uma sociedade mais responsável com os recursos naturais.

Assim, mesmo frente às preocupações tardias que surgiram a partir da década de 70 sobre meio ambiente e se efetivaram em políticas no mundo todo, o processo educacional só produziu ações favoráveis nas décadas seguintes, após o surgimento de legislação específica, quando as instituições de ensino foram obrigadas a ofertar conteúdos que abordassem a Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades educacionais, como é o caso na Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999; ALMEIDA, 2009; DANDARO, 2015).

A partir desse momento foi possível aprimorar os modelos educacionais, pelo menos no que diz respeito à conscientização, competências e habilidades. Mas tal proposta deve ser colocada em prática de forma estratégica para contribuir com o processo de ensino aprendizagem, sem quebrar as propostas pedagógicas, seus objetivos e finalidades já existentes. Para tanto, algumas estratégias pedagógicas tornam-se essenciais para cumprir a exigência das políticas no ambiente educacional com vistas à formação humana e profissional.

Para garantir a formação plena, deve-se atingir a educação básica e superior, sendo que neste trabalho o foco está no curso superior, modalidade Bacharelado em Administração. Este estudo torna-se viável pela necessidade de formar profissionais que atuam sobre diversos recursos naturais que são utilizados pelas organizações e também pelo que estes influenciam na sociedade, no seu comportamento e na sua evolução como forma de desenvolvimento sustentável

Diante deste contexto, diversas são as possibilidades para a oferta de conteúdos sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade nos currículos, agregando processos, métodos e também projetos específicos como ferramenta para potencializar o ensino e suprir a lacuna na formação, esquecida durante muitos anos.

Pode-se entender que a Educação Ambiental (EA) no Brasil não restringe seu olhar apenas à proteção e uso sustentável de recursos naturais, pois esta também assume uma perspectiva mais abrangente, incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis, abrangendo a educação em sua complexidade e completude (GOMES, 2016).

Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar as contribuições da aplicação de um Projeto Interdisciplinar na formação do Bacharel em Administração, sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Para atender essa proposta, alguns objetivos específicos serão gradualmente atingidos, a saber:

- Identificar a necessidade de trabalhar a Educação Ambiental por meio da interdisciplinaridade;
- Diagnosticar as estratégias de implantação de um projeto interdisciplinar no curso de Bacharelado em Administração abordando as questões de Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Avaliar a melhoria do ensino aprendizagem a partir da implantação do projeto interdisciplinar;
- Analisar a contribuição no perfil do egresso de Administradores em relação às competências e habilidades relacionadas à Educação Ambiental e Sustentabilidade a partir da implantação de um projeto interdisciplinar.

Para tanto, este trabalho está organizado de forma a abordar a evolução das questões sobre meio ambiente, Sustentabilidade e Educação Ambiental a partir da interdisciplinaridade.

Em seguida, perfaz sobre a concepção e a aplicação de projetos interdisciplinares como solução para estudar as questões sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade. Para tanto, este é aplicado em forma de estudo de caso em um curso de Bacharelado em

Administração proporcionando dados que analisados serão transformados em conhecimentos para uma proposta de melhoria no ensino aprendizagem e no perfil do egresso do referido curso.

Contudo, os resultados dispostos nas considerações finais, apresentam uma comparação entre as competências e habilidades recebidas sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade de uma turma sem aplicação de um projeto interdisciplinar e uma turma formada a partir da implantação do projeto interdisciplinar.

O trabalho foi realizado a partir de levantamento bibliográfico de caráter exploratório, utilizando livros, dissertações, relatórios, documentos, artigo e sites especializados, seguido de pesquisa de campo com aplicação de questionário de nível descritivo com 40 (quarenta) egressos do Curso de Bacharelado em Administração de uma Instituição de Ensino Superior do município de Sertãozinho-SP. Assim, será possível obter respectivamente dados secundários e primários para uma análise quali-quantitativa.

Os procedimentos metodológicos utilizados complementaram tanto o levantamento de dados teóricos de literaturas atuais, quanto dados práticos de propostas a serem aplicadas no ambiente educacional. Tais dados foram coletados com aplicação de questionário em duas turmas: uma turma de egresso em 2015, cujo projeto interdisciplinar não existia no currículo e a turma de formandos em 2016, visto que o projeto interdisciplinar já havia sido implantado. A aplicação dos referidos questionários foram realizadas no mês de junho e julho de 2016.

O questionário foi elaborado com dez questões, sendo nove questões fechadas e uma questão aberta, facilitando a análise da amostra dos dados primários.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE

Diversas são as propostas de ensino e métodos de aprendizagem para tratar da Educação Ambiental, Sustentabilidade e outros assuntos na formação escolar e acadêmica. Visto que esses assuntos são essencialmente significativos, tanto na formação cívica como na formação profissional, algumas políticas foram concebidas no sentido de garantir essas abordagens na educação como um todo.

Carvalho *et al.* (2016) dizem que atualmente a Educação Ambiental deve constar nos currículos de todos os níveis de ensino e em programas direcionados à comunidade universitária, como elemento permanente e essencial da educação nacional, pois, conforme a Política de Meio Ambiente, definida por meio da Lei 6.983/81 e da Política Nacional de Educação, publicada pela Lei 9.795/99, ambas apresentam como princípios básicos da Educação Ambiental, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. As referidas leis fomentam que a dimensão ambiental precisa ser abordada em todos os currículos e níveis de formação.

Essas políticas prevêm que as questões sobre meio ambiente acerca de preservação de recursos naturais, Sustentabilidade, Educação e Gestão Ambiental sejam trabalhadas em conteúdos dentro dos currículos, a partir de disciplinas, componentes curriculares ou projetos, sendo estes ofertados das mais diversas possibilidades, porém, existem algumas dificuldade a serem vencidas.

Neste sentido, Springett (2005) afirma que a introdução da Educação Ambiental e a Sustentabilidade nos currículos formais, como instrumento que estimule os indivíduos à reflexão e à ação acerca dos desafios da preservação e Gestão Ambiental, não tem se mostrado uma tarefa simples. Ainda, os currículos tradicionais apresentam desafios na sua estrutura em termos de organização de assuntos que possibilite uma aprendizagem mais aprofundada.

Na verdade, esse contexto está presente nas diversas modalidades e níveis de ensino da educação brasileira. De acordo com Severino (2008), a fragmentação do processo de ensino e seus conteúdos continuam a ser um dos principais desafios da formação dos indivíduos.

Em especial, neste estudo busca-se compreender essa aplicação em curso de nível superior, na modalidade Bacharelado em Administração, portanto, delimitar o foco de estudo nesta formação em termos de projeto pedagógico, se faz necessário para uma melhor aplicação da pesquisa.

Assim, considera-se que a formação de administradores, com seus pressupostos orientados pela Sustentabilidade, exigem novas propostas pedagógicas interdisciplinares, em que a visão integrada, sistêmica e holística substitua os projetos pedagógicos disciplinares, que privilegiam o processo de compreensão do aluno sobre sua realidade de forma fragmentada (DEMAJOROVIC; SILVA, 2012).

Portanto, para continuar o progresso das ciências é necessário abandonar o pensamento linear, ou seja, os currículos tradicionais, e buscar conexões e inter-relações entre as diversas áreas do conhecimento. Pois, a prática interdisciplinar ao proporcionar uma junção dos múltiplos saberes das várias ciências, pode oferecer respostas mais adequadas e desafios complexos do mundo atual (POMBO, 2005).

Levando em consideração esta linha de raciocínio, entende-se que um Projeto Interdisciplinar sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade torna-se um instrumento adequado para atender os anseios políticos, vencer os desafios curriculares e garantir um processo de ensino aprendizagem satisfatório.

Mas como operacionalizar a Educação Ambiental incorporando-a ao projeto pedagógico e adequando-a a realidade local da comunidade escolar? Tal questão deve ser encarada como a visão da complexidade do assunto sobre o aspecto ambiental, as interações entre ambiente, cultura e sociedade, o caráter crítico, político, interdisciplinar, contínuo e permanente (MELLO; TRAJBER, 2007). Mas, além dessas questões, existem aspectos da educação, ou seja, algumas especificidades, que podem ser desenvolvidos em cada nível e modalidade de ensino. Levando em consideração um curso de ensino superior, percebe-se que projetos interdisciplinares podem atender tais necessidades de forma a garantir uma concepção mais prática e completa para a formação de Administradores.

De acordo com Leite e Benício (2015, p. 416-47) “a interdisciplinaridade é a integração ou convergência de diferentes áreas do saber para formar um novo profissional”. Para tanto, permite que assuntos específicos sejam trabalhados por várias disciplinas, possibilitando um olhar multidisciplinar e sistêmico, necessários nos currículos de administração, visto que há uma exigência de observar certas questões contemporâneas em um contexto de ensino onde os assuntos são diversificados.

No caso da administração, a formação interdisciplinar também é fundamental, pois as demandas do mundo corporativo estão cada vez mais globalizadas, exigentes e desafiadoras (DEMAJOROVIC; MARTÃO, 2014).

Segundo este pensamento, Brasil (2000, p. 21) dispõe que:

a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista. Em suma, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.

Levando em consideração que a Educação Ambiental é o nome que historicamente se convencionou dar às práticas educativas relacionadas à questão ambiental, pode-se considerar que a Educação Ambiental designa uma qualidade especial que define uma classe de características que juntas, permitem o reconhecimento de sua identidade, diante de uma

Educação que antes não era ambiental. Contudo, a ação interdisciplinar estabelecerá, junto das práticas ambientais e do desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico, a transmissão e reconstrução dos conteúdos disciplinares, experimentando a transformação do diferente em relação ao outro. A interdisciplinaridade não se apresenta como o simples cruzamento de informações ou assuntos parecidos; pois, trata-se, de construir e reconstruir diálogos fundamentados na diferença, amalgamando concretamente a riqueza da diversidade (BRASIL, 2004; COIMBRA, 2010).

Assim, a discussão em torno da Educação Ambiental e a Sustentabilidade torna-se cada vez mais necessária na formação do indivíduo e na continuidade desta formação a fim de garantir uma boa qualidade de vida para o ser humano e também garantir a continuidade dos recursos naturais disponíveis (CASTRO NETO, 2011).

Esta concepção só poderá ser conquistada a partir de projetos pedagógicos que possibilitem uma formação pautada sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Neste sentido, “a adoção de projetos interdisciplinares numa perspectiva filosófica e inovadora exige ruptura com os modelos predefinidos, cristalizados, sob pena de caírem num modismo passageiro (SCHEIBEL, 2013, p. 112)”.

Portanto, trabalhar as questões sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade a partir de Projetos Interdisciplinares no ensino superior, em especial, em cursos de Bacharelado em Administração, é uma estratégia pedagógica inovadora de grande contribuição para potencializar a aprendizagem, enriquecer o currículo e garantir uma formação adequada e moderna ao gestor, que além de atender as demandas contemporâneas, também irá preparar profissionais da administração para que possam tomar as decisões futuras nas organizações da forma mais coerente possível, visto que estas terão reflexos sociais significativos.

PROJETO INTERDISCIPLINAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Os projetos interdisciplinares apresentam uma vasta possibilidade de aplicação, não só em termos de modalidade e/ou níveis de ensino, mas principalmente, pela diversidade de propostas pedagógicas e métodos didáticos de aprendizagem. Assim, estes projetos podem contemplar disciplinas específicas, componentes pontuais do projeto pedagógico, ou ainda, contemplar toda uma matriz curricular.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade pode ser caracterizada como uma tentativa de estabelecer relações de trabalho associadas em um conjunto de disciplinas, buscando uma aproximação entre conceitos, para analisar problemas específicos e concretos (ACOSTA, *et al.*, 2013, p. 18).

Tais relações fortalecem para um ensino mais integrado, fugindo dos modelos fragmentais concebidos pela evolução natural dos currículos, além de oportunizar uma dinâmica vivencial entre teoria e prática, pois o aluno pode realizar uma pesquisa dentro da realidade empresarial.

Em uma reflexão sobre a prática pedagógica, Fazenda (2008), afirma que esta engloba ao mesmo tempo, as atividades com os alunos e o trabalho coletivo e individual extraclasse. Nesse sentido, a prática pedagógica é vivenciada tanto na sala de aula como fora dela, assim, no ambiente acadêmico o futuro gestor aprenderá os ensinamentos das disciplinas estudadas. Já no ambiente organizacional, ele vai pôr em prática o aprendizado adquirido no decorrer do curso, por meio das disciplinas.

É a partir desse contato que diversas dúvidas são elevadas em discussão, melhor estudadas e, sem dúvida, garantem um maior envolvimento e aprendizado cognitivo, principalmente sobre assuntos complexos como a Educação Ambiental e a Sustentabilidade. Portanto, os projetos interdisciplinares oferecem ao futuro gestor um leque de possibilidades

na sua formação acadêmica, visto que este poderá desenvolver diversas habilidades, novos métodos de gestão, e outras contribuições socioambientais como administrador, estando capacitado para implantar ações de Educação Ambiental e Sustentabilidade em ambientes organizacionais, visto ser este o foco proposto no projeto interdisciplinar.

Acosta *et al.* (2013) completam que as tentativas de tornar o ensino globalizado não são recentes, mas hoje há possibilidades de fazer essa conexão pelos próprios modelos educacionais, que podem ter diferentes interpretações de maior ou menor grau de complexidade.

Confere-se que a complexidade pode estar no assunto de eixo comum abordado, pelas práticas pedagógicas e suas relações, em outros elementos, ou ainda, pelos métodos de ensino e pesquisa exigidos pelo curso. Assim, no tocante a complexidade, o que se espera é que os projetos interdisciplinares possam promover, facilitar e deixar mais simples e objetivo o processo de ensino e aprendizagem, voltado para a formação do Administrador, mesmo que este esteja envolvendo diversas disciplinas do currículo.

De acordo com Godotti (2000) e Almeida (2009), a ação pedagógica através da interdisciplinaridade aponta para a construção de uma formação participativa e decisiva no curso de Administração, assim, este profissional será capaz de fazer a leitura de diversas decisões e análises que fazem parte do cotidiano de um gestor. Assim, a interdisciplinaridade, opondo-se à fragmentação do ensino, surge como meio para superar a individualidade dos conteúdos, tornando o conhecimento amplo e unitário, pela consistência que leva a pesquisa e ao mesmo tempo a construção e reconstrução de um espaço que privilegia a troca e a busca pela aprendizagem significativa, com uma visão mais ampla e adequada a realidade sob os aspectos pertinentes da Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Mas para isso, a Educação Ambiental deve ter um projeto que contemple as inúmeras formas de aprendizagem estabelecidas na relação entre o homem e a natureza, levando em consideração aspectos sociais, culturais, gerenciais, ambientais, entre outros (ZOUVI; ALBANUS, 2013).

No entanto, os gestores contemporâneos precisam estar atentos não só às novas ferramentas e técnicas de gestão, para promover o sucesso organizacional, mas também, a demanda de uma sociedade em constante mudança, só assim poderá atingir resultados plenamente satisfatórios.

Essas mudanças, de caráter social, cultural, tecnológico, ambiental entre outras, são refletidas na forma diferenciada em que as organizações se adaptam ao meio ambiente para manter a sua continuidade e sobrevivência (TACHIZAWA; ANDRADE, 2012, p. 23).

Não menos importante tal concepção deve garantir aos futuros administradores “uma educação mais humana, mais harmoniosa com o meio ambiente, solidária, compreensiva da diferença que há entre os seres que habitam o planeta, com valores guiados pela paz, pela liberdade e pela justiça social” (ACOSTA, 2013, p. 84).

Produzir líderes gestores é papel essencial para acelerar o processo de transformação para uma realidade social mais sustentável, para isso, requer que estes, tenham a capacidade e habilidade de trabalhar com harmonia sob os recursos organizacionais, bem como, possa ter a sensibilidade de pensar e operar em um ambiente em constante transformação.

Porém, as dificuldades estão em oferecer um processo de ensino aprendizagem inter-relacionado que construa uma formação dentro dos objetivos propostos pelo curso, mas que possa vencer o grande desafio que é a fragmentação das unidades de aprendizagem que impera nos currículos. Contudo, um Projeto Interdisciplinar poderá completar essa lacuna, possibilitando o atendimento a todos os aspectos essenciais para a formação do Administrador.

ESTUDO DE CASO: PROJETO INTERDISCIPLINAR E A FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES SOB O PRISMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO SUSTENTÁVEL

Para a garantia de um cenário voltado para a Sustentabilidade, é necessário que todos os agentes que a compõe a sociedade sejam pessoas, profissionais de todas as áreas, organizações entre outros; tenham conhecimento dessa necessidade, estejam conscientes e preparados para atuar de forma proativa.

Neste sentido, a sociedade vem demandando das empresas uma atitude de maior responsabilidade e transparência. Pesquisas de opinião no Brasil e no mundo têm atribuído à classe de gestores baixa credibilidade em comparação com outros autores sociais. É perceptível que está ocorrendo uma evolução do conceito de responsabilidade legal para o conceito de responsabilidade moral, ambas configurando a ordem da responsabilidade civil (ALMEIDA, 2009).

Um instrumento aliado para este processo é a Educação Ambiental, que além de formar pessoas mais preocupadas com o consumo dos recursos ambientais, também potencializa a concepção de uma nova cultura pautada na gestão sustentável.

Stadler e Maioli (2012) afirmam que como base nos valores humanos e éticos, os gestores das organizações deverão utilizar a temática ambiental em seus processos de gerenciamento, para que as organizações consigam contribuir para a Sustentabilidade nos seus espaços de atuação, mantendo-se lucrativas e com resultados satisfatórios.

Para tanto, percebe-se que os futuros gestores precisam conhecer as técnicas e elementos de gestão sob a ótica da gestão ambiental e Sustentabilidade, tendo como instrumento de integração para o ensino aprendizagem a Educação Ambiental, abordada como eixo principal de um projeto interdisciplinar.

Neste sentido:

a oferta de ações educacionais sustentáveis, envolve promover e estimular visões alternativas do mundo; assegurar o ele entre desenvolvimento e inovação e seu valor na cadeia produtiva; procurar novas plataformas, assim como aperfeiçoar as já existentes; estimular o empreendedorismo, envolvendo estudantes e profissionais de diferentes gerações, promover pequenos negócios sem perder de vista sua reprodutibilidade para obter ganhos em escala; e, por fim, desafiar os modelos de negócios com cenários alternativos de futuro (ALMEIDA, 2009, p. 71).

Diante de tais argumentos, visualizou-se a proposta de implantar um Projeto Interdisciplinar no Curso de Bacharelado em Administração sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade, como forma de garantir uma formação adequada aos futuros gestores.

Assim, a partir de um estudo de caso, será possível identificar as competências e habilidades adquiridas, fazendo uma comparação com duas turmas de egressos do curso de Administração, sendo que uma turma recebeu sua formação a partir da implantação do Projeto Interdisciplinar e a outra turma apenas com Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, foram utilizados alguns procedimentos metodológicos como ferramenta de pesquisa, já mencionados na introdução e um instrumento de coleta de dados.

Coleta e Análise de Dados

Para a pesquisa de campo, utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com 10 (dez) questões, sendo uma aberta e nove fechadas com respostas pré-definidas.

O questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito (MARCONI; LAKATOS, 2010). Este foi respondido por 40 (quarenta) egressos do curso de Bacharelado em Administração de uma Faculdade da Cidade de Sertãozinho-SP.

Para atender os objetivos da pesquisa, foram selecionados 20 egressos do ano de 2015, visto que a proposta pedagógica dessa turma não oferecia o projeto interdisciplinar e, os outros 20 (vinte) egressos são do ano de 2016, sendo que estes receberam uma formação agregada por um Projeto Interdisciplinar, inserido como componente curricular, ou seja, para esta última turma já havia sido implantado o Projeto Interdisciplinar com ênfase em Educação Ambiental e Sustentabilidade no Projeto Pedagógico do Curso. A partir dos dados coletados, foi aplicada uma análise quali-quantitativa comprando as duas realidades entre os egressos.

Portanto, no sentido de garantir esses preceitos e a veracidade da pesquisa, foi utilizada como método analítico a abordagem quantitativa e qualitativa. Estas abordagens referem-se ao conjunto de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas (SEVERINO, 2007).

Sobre a passagem da quantidade à qualidade, de acordo com Marconi e Lakatos (2010), pode-se compreender que em certos graus de mudança qualitativa voltada para o desempenho dos egressos no ensino aprendizagem, pode-se decorrer uma conversão quantitativa, assim fica mais fácil comparar as respostas dos egressos, no caso, as turmas do ano de 2015 e 2016.

De acordo com o Gráfico 1 que segue, pode-se verificar o quanto o Projeto Interdisciplinar favoreceu para a formação dos egressos como Administradores.

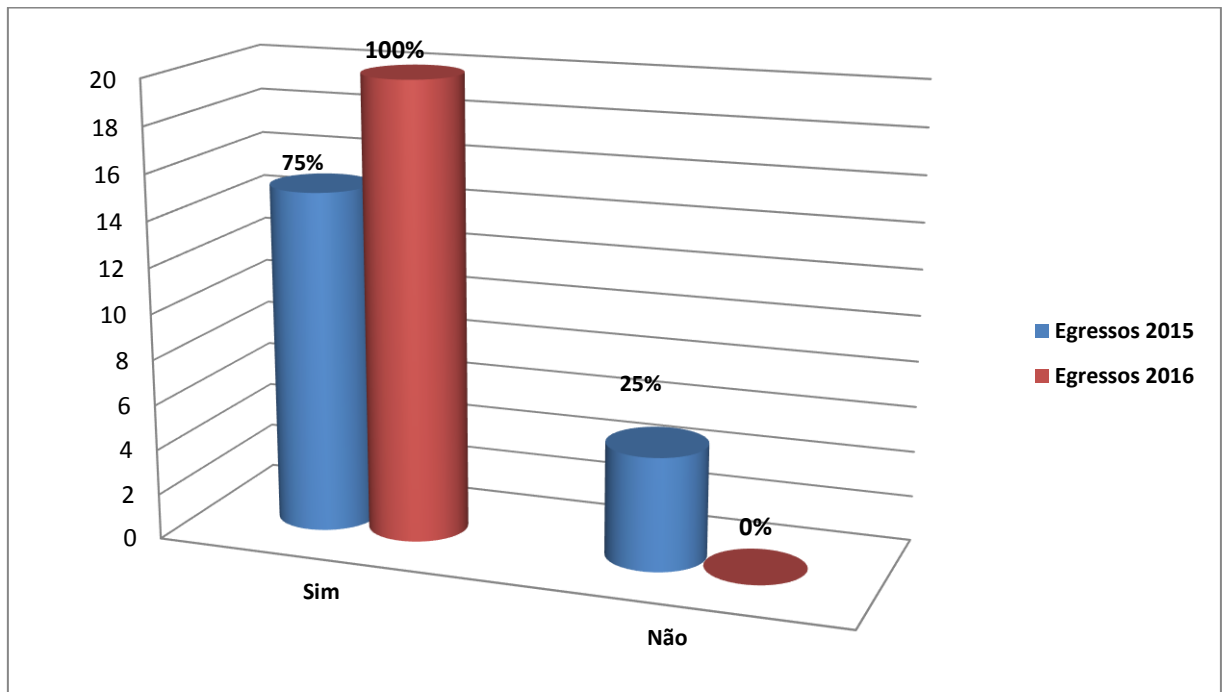


Gráfico 1: Contribuição do PI para a formação Acadêmica em relação aos egressos de 2015 e 2016
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Verifica-se que 100% dos egressos respondentes do ano de 2016, apontaram que o Projeto Interdisciplinar contribuiu totalmente para a formação acadêmica, em especial de Bacharel em Administração. Em relação aos egressos de 2015, quando foi questionado sobre a contribuição do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, identificou-se que 5 (cinco) egressos responderam não ter contribuição, representando 25% do total respondido.

Para melhor compreender os reflexos de ensino aprendizagem nas disciplinas, o Gráfico 2, apresenta as respostas da turma que teve o PI implantado em sua formação, em relação às respostas da turma que não teve o PI, mas, o TCC como elemento de formação.

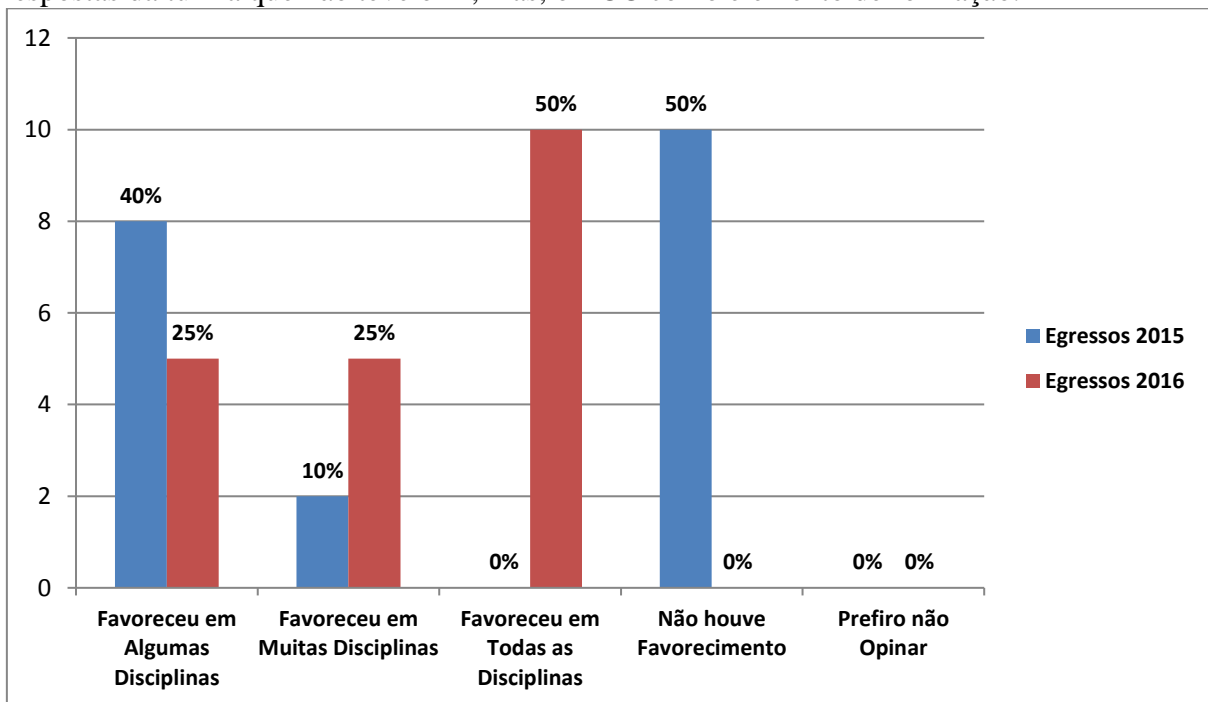


Gráfico 2: O Quanto o PI favoreceu para a aprendizagem nas disciplinas do Curso de Administração
 Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

De acordo com o Gráfico 2, pode-se conferir para os egressos de 2016 o quanto o PI favoreceu a aprendizagem, pois 50% das respostas, ou seja, 10 (dez) egressos indicaram que o PI favoreceu para a aprendizagem em todas as disciplinas e, os outros 50%, responderam que o PI colaborou para a aprendizagem em algumas ou muitas disciplinas. Assim, 100% dos respondentes entendem que de alguma forma o PI teve reflexos positivos para a aprendizagem das disciplinas.

Já para a turma de egressos de 2015, quando não existia o PI no curso, verificou-se que 50% apontaram não haver favorecimento alguma na aprendizagem das disciplinas. Ainda, 40% julgaram que algumas disciplinas foram favorecidas e os outros 10% indicam que muitas disciplinas foram favorecidas.

Analisando as principais diferenças entre a turma que realizou o PI (2016) e a turma que não realizou o PI (2015), constata-se que a metade dos respondentes da primeira turma afirma que o PI favoreceu em todas as disciplinas, enquanto que metade dos respondentes da segunda turma, informam que não houve favorecimento algum para a aprendizagem nas disciplinas do Curso de Administração.

Um ponto importante nesta pesquisa é saber o quanto o PI contribuiu para formar Administradores com conhecimento em Educação Ambiental. O Gráfico 3 a seguir apresenta o nível de satisfação dos egressos sobre este item.

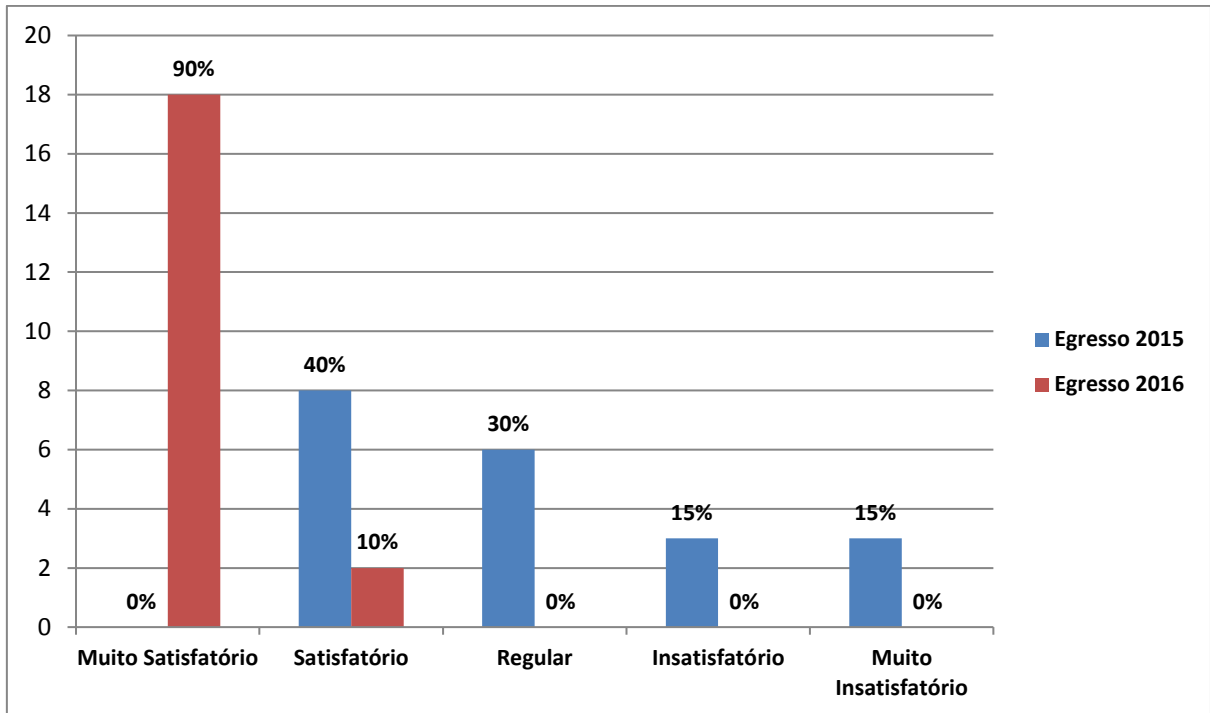


Gráfico 3: O Quando o PI contribuiu para a Educação Ambiental na formação do Administrador
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Comparando o nível de satisfação das duas turmas, sobre o quanto o PI contribuiu para que a Educação Ambiental estivesse presente na formação do Bacharel em Administração, pode-se afirmar que todos os alunos, (egressos de 2016) onde o PI já estava implantado, estão satisfeitos, com indicação total de 100% dos respondentes. Já na turma de egressos de 2015, quando ainda não havia a oferta do PI, confere-se que apenas 40% estavam satisfeitos e, mais da metade acreditam que não receberam a formação adequada em relação à Educação Ambiental, sendo que 30% indicaram como regular, e os outros 30% como insatisfatório e muito insatisfatório.

Seguindo esta linha de formação, porém, tratando especificamente sobre a Gestão Ambiental e Sustentabilidade, os egressos de ambos os períodos responderam sobre o nível de satisfação deste, conforme ilustrado no Gráfico 4 que segue.

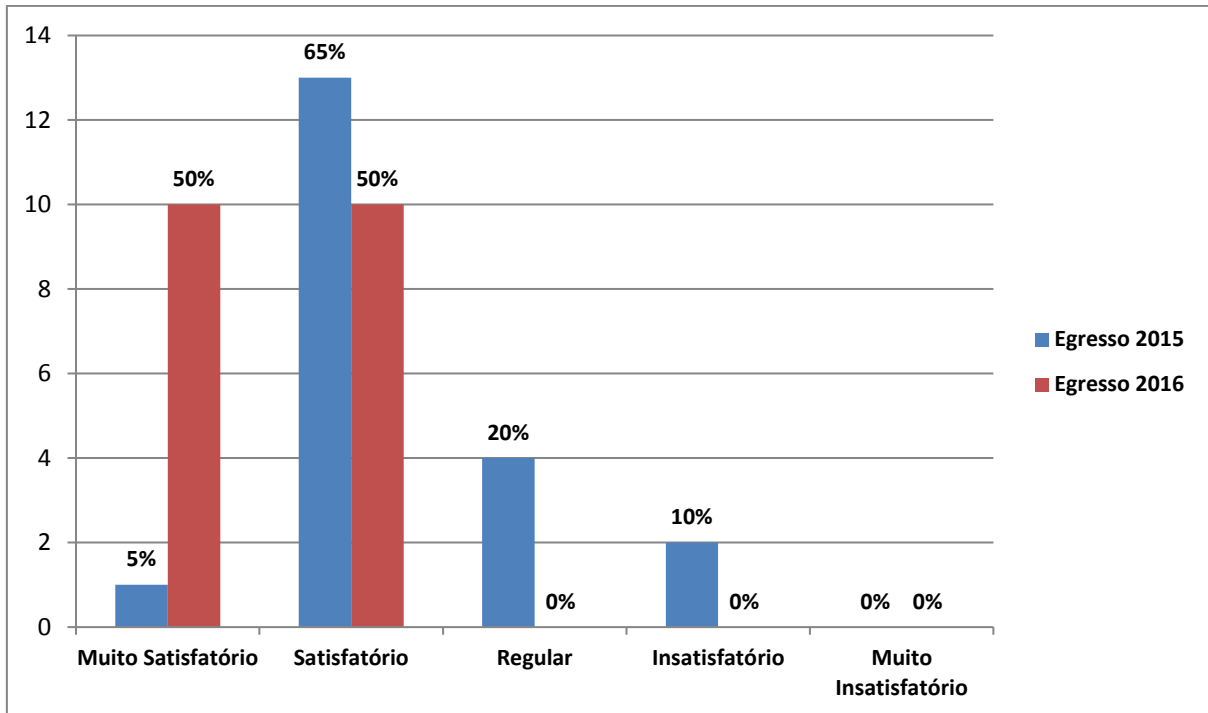


Gráfico 4: O Quando o PI contribuiu para a Gestão Ambiental e Sustentabilidade na formação do Administrador
Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Considerando que o foco de atuação do Administrador são as organizações, buscou-se identificar o quanto este profissional absorveu, a partir da implantação do PI, conhecimentos adequados para atuar na Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Portanto, verifica-se de acordo com o Gráfico 4, que 100% dos egressos, ou seja, os 20 (vinte) respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os conhecimentos recebidos sobre Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Porém, em relação aos egressos de 2015, que não tiveram a oportunidade de ter o PI como componente curricular, nota-se que 70% estão satisfeitos ou muitos satisfeitos, contra 30% que não apontaram esta mesma opinião, sendo que 20% indicaram como regular e 10% estão insatisfeitos.

Também preocupado com a capacidade do Administrador em implantar “projetos” de educação ou gestão ambiental e sustentabilidade, bem como “políticas” específicas para esses fins, foi questionado aos egressos de 2015 e 2016 e as respostas estão nos Gráficos 5.

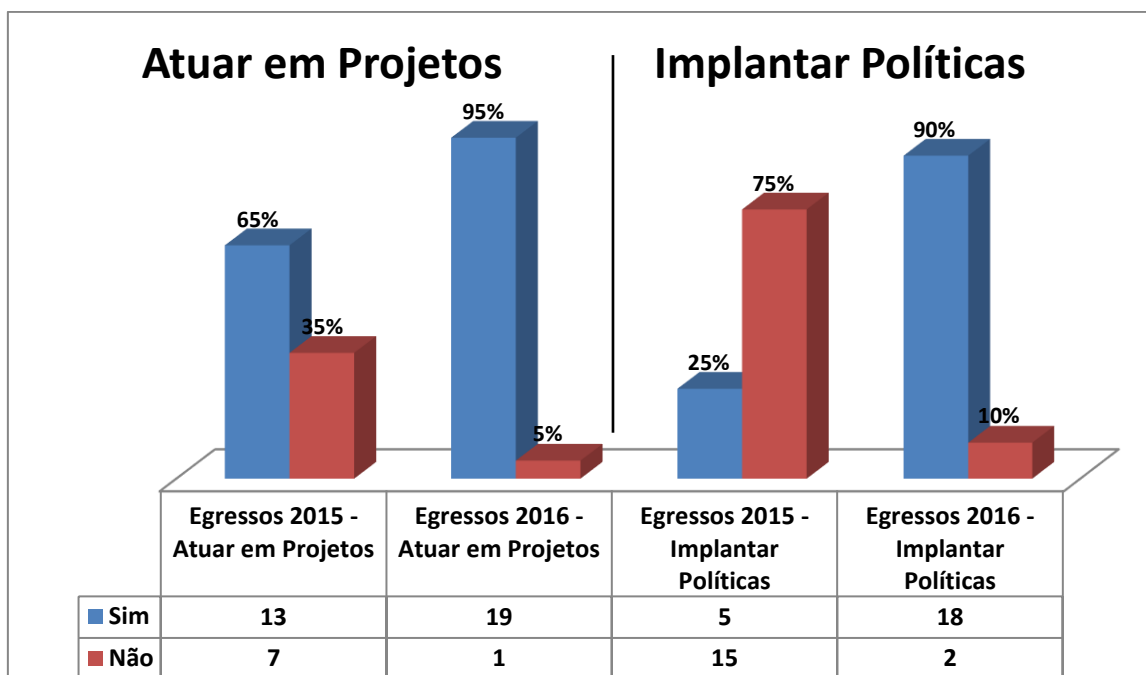


Gráfico 5: A formação recebida permite que o Administrador atue em Projetos de Educação e Gestão Ambiental e Sustentabilidade, bem como na implantação de políticas específicas

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Fica evidente a contribuição do PI na formação do Administrador para que este possa atuar em projetos de educação e gestão ambiental sustentáveis, pois entre os egressos de 2015 e 2016 houve uma evolução de mais de 46% de melhoria visto que a primeira turma havia 65% de administradores aptos para atuar em projetos e, na segunda turma, esse número aumentou para 95%.

Em relação à capacidade de implantar políticas de Educação Ambiental e gestão sustentável, surpreendentemente o aumento percentual foi de 260%. Tal resultado se apresentou, pois apenas 5% dos egressos de 2015, ou seja, apenas cinco respondentes indicaram estar aptos, contra os 18 respondentes, egressos de 2016, representando 90% da pesquisa.

O próximo questionamento faz relação entre a fragmentação do ensino e o quanto o Projeto Interdisciplinar contribuiu para a integração dos assuntos abordados no curso de Administração, para tanto, segue a Tabela 1 com os resultados das turmas de egressos de 2015 e 2016.

Turma de Egressos	2015		2016	
	Qtدا.	%	Qtدا.	%
Opções de Respostas				
Facilitar a integração das disciplinas de diversas áreas com foco na educação ambiental e sustentabilidade	2	10%	16	80%
Facilitar a integração das disciplinas de diversas áreas de forma integrada, mas sem foco específico	10	50%	4	20%
Não houve nenhuma melhoria significativa sobre a integração das disciplinas	6	30%	-	-
Apenas dificultou a integração das disciplinas	-	-	-	-
Prefiro não opinar	2	10%	-	-
Total	20	100%	20	100%

Tabela1: Como o PI contribuiu para a integração das disciplinas

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Diante as respostas obtidas no Quadro 1, confirma-se que o Projeto Interdisciplinar é ferramenta essencial para vencer o obstáculo da fragmentação do ensino do curso de Administração, pois além de promover a integração, este também oferece focos específicos de formação, que neste caso se apresenta sob o prisma da Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

Assim, os resultados mostram que 100% dos egressos do ano de 2016, que tinha o PI no projeto pedagógico do curso, indicam que este proporcionou a integração das disciplinas de diversas áreas e, desses, 80% responderam que além da integração também há um foco específico, neste caso, voltado para a Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Já a turma de egressos de 2015, que não tinha o PI no curso, percebe-se que apenas 10%, ou seja, 2 respondentes acreditam que havia um foco específico no curso. Ainda, 50% das respostas dessa turma, mencionam a existência de uma integração entre as disciplinas. Porém, o restante dos 40% dos respondentes apontou não haver melhoria, ou preferem não opinar.

É possível fazer uma análise sobre a evolução na percepção das turmas para um ambiente de ensino integrado com foco na Educação Ambiental e Gestão Sustentável, obtendo um significativo aumento de variação percentual, chegando em 700%, comparado que apenas 10% dos egressos de 2015 apresentam essa visão em relação aos 80% dos egressos de 2016.

Para garantir uma análise completa das questões abordadas acima, foram inseridas o questionário duas questões para conferir os resultados obtidos, no sentido de confrontá-los. Essas fazem indagações sobre os conhecimentos e habilidades recebidas na formação em relação às questões sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade e também se a formação recebida como administrador está adequado com as exigências do mercado.

O Gráfico 6 a seguir mostra o nível de conhecimento e habilidade obtido na formação de Administração em relação às questões sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade.

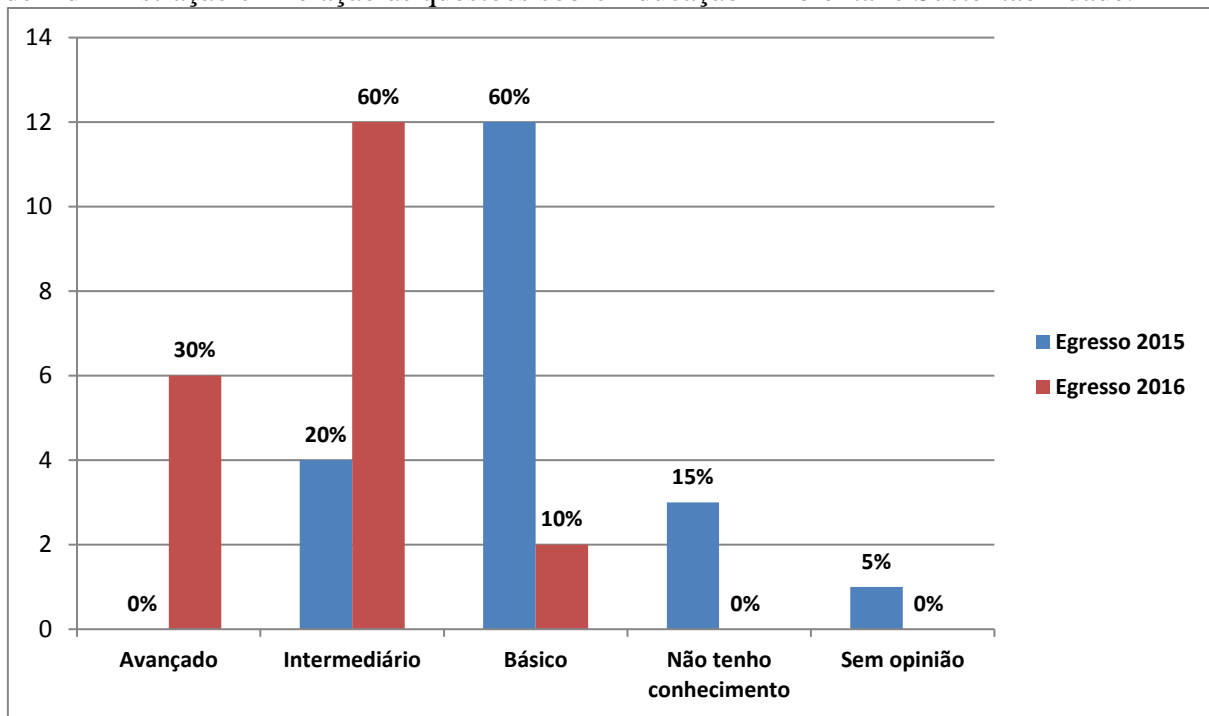


Gráfico 6: Nível de conhecimentos e habilidades recebidos na formação em relação a questões sobre Educação e Sustentabilidade.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Fica evidente o quanto o PI promoveu uma melhora na formação do Administrador, no que diz respeito aos dois primeiros níveis. Assim, somente os egressos de 2016, neste caso 30% deles, apresentaram estar no nível avançado de conhecimentos e habilidades sobre a Educação Ambiental e Sustentabilidade. Ainda, esses egressos têm em sua maioria, ou seja, 60% deles, com nível intermediário, contra os 20% de egressos de 2015 que também indicaram estar em nível intermediário.

Para uma análise mais detalhada, a diferença percentual apenas no nível intermediário é de 200%, levando em consideração que antes os respondentes eram de 20% (na turma de egressos de 2015) e na turma posterior (egressos de 2016) apresentou 60% dos respondentes.

A próxima questão teve como objetivo identificar se a formação recebida como administrador está alinhado com as exigências do mercado em relação às questões de preservação do meio ambiente, Educação Ambiental e Gestão Sustentável, conforme segue as respostas nos Gráficos 7 e 8 que segue.

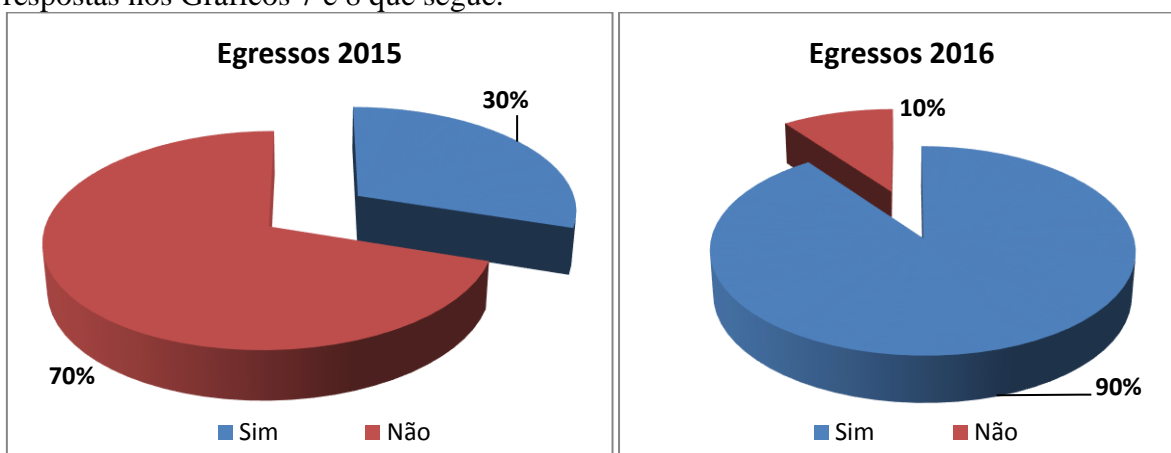


Gráfico 7 e 8: A formação recebida está adequada às exigências do mercado em relação a questões de preservação do meio ambiente, educação ambiental e gestão sustentável.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016

Nos Gráficos 7 e 8 é possível verificar que apenas 30% da turma de egressos de 2015, que não teve o Projeto Interdisciplinar, indicaram ter recebido a formação adequada de acordo com o exigido pelo mercado, contra 90% dos egressos de 2016, que julgam ter recebido a formação adequada em relação às questões de preservação do meio ambiente, Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

Portanto, confirmam-se os resultados obtidos na pesquisa de que o Projeto Interdisciplinar é uma ferramenta de estratégia pedagógica essencial para promover uma formação adequada, tanto em termos de competências e habilidades como pelas exigências do mercado. Ainda este contribuiu para vencer os obstáculos da fragmentação e de focos específicos.

Também é preciso levar em consideração que as principais dificuldades na realização do Projeto Interdisciplinar foram apontadas como sendo à falta de comprometimento da equipe, de conhecimento em métodos e técnicas de pesquisa, e da mudança constante no manual. Já para a turma que não teve o PI, mas sim o Trabalho de Conclusão de Curso, destaca-se como dificuldades a pesquisa bibliográfica, por ser extensa e sendo este um trabalho solitário, a ausência de fontes de pesquisa específica, bem como o tempo necessário para a realização que não era suficiente.

Resultados da Pesquisa

Com a pesquisa de campo, em comparação os 20 egressos da turma de 2015 em relação aos 20 egressos da turma de 2016 verificou que o Projeto Interdisciplinar contribuiu para a formação acadêmica superior, tanto nos requisitos de ensino aprendizagem, quando na formação específica sobre a Educação Ambiental e a Gestão Sustentável. Nestes itens, a turma de egresso de 2016 sempre apresentou um aproveitamento de 50% superior à turma de egressos de 2015.

Pontualmente sobre o quanto o PI contribuiu para a formação do Administrador em relação aos assuntos sobre a Educação Ambiental, constatou-se que 100% dos egressos de 2016 estão satisfeitos com a formação recebida, em especial, desses 90% acusaram estar muito satisfeitos. Na turma de egressos de 2015 não houve nenhuma indicação como muito satisfeito, e apenas 40% ficaram satisfeitos. Esses resultados também são similares sobre o quanto o PI contribuiu para a formação em relação à gestão ambiental e sustentabilidade.

Com relação à preparação dos Administradores para atuação em projetos ou implantar políticas de Educação Ambiental e gestão sustentável, os resultados seguiram a mesma linha, visto que 65% dos egressos de 2015 indicam estar aptos para atuar com projetos, mas para os egressos de 2016 há um aumento significativo para 95%. Ainda, sobre a capacidade de implantar políticas nessas áreas, a diferença é maior, pois os números são 25% contra 95% dos egressos de 2015 e 2016, respectivamente.

No tocante à fragmentação do ensino, o Projeto Interdisciplinar contribuiu de forma muito satisfatória, pois a análise apresenta uma diferença de 10% dos egressos de 2015 em relação aos 80% dos egressos de 2016.

Também muito similar foi o resultado apresentado sobre o nível de conhecimentos e habilidades recebidos de acordo com a exigência do mercado, que levando em consideração os resultados da pesquisa, se obteve 20% de respostas na turma de egressos de 2015 e na turma de egressos de 2016, apresentou 60% das respostas.

Essas análises demonstram a eficiência do Projeto Interdisciplinar na formação profissional, tanto para atender as tendências do mercado, como para fortalecer o ensino aprendizagem.

Contudo, mesmo que a pesquisa apresentou algumas dificuldades por parte dos respondentes no processo de elaboração do Projeto Interdisciplinar, este certamente favoreceu muito para a formação do Administrador em relação às questões de Educação Ambiental e Gestão Sustentável, a ponto de 90% dos egressos de 2016 afirmarem estar preparados para atuar no mercado.

Tais resultados comprovam que o Projeto Interdisciplinar, sendo bem estruturado e com foco claro e objetivo, promoverá uma formação de profissionais da Administração com enfoques específicos, de acordo com as necessidades dispostas no projeto pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preocupação com o meio ambiente se faz presente forçando sobremaneira a conscientização da sociedade como agentes de transformação, em especial, para a preservação do meio ambiente, Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

No que diz respeito à Educação Ambiental, mesmo com o surgimento de políticas que promovam este assunto nos currículos escolares, ainda um fator preocupante é o método como se dará esta abordagem, surgindo como estratégia a interdisciplinaridade. Para a formação superior, trata-se de aplicar projetos interdisciplinares pautados nos assuntos específicos como forma de melhor aproveitá-los na formação.

Assim, esta pesquisa teve como proposta analisar as contribuições da aplicação de um Projeto Interdisciplinar na formação do Bacharel em Administração, sob o prisma da Educação Ambiental e Sustentabilidade e, portanto, considera-se perante os resultados obtidos que tal objetivo foi conquistado, comprovando que o Projeto Interdisciplinar é componente de grande enriquecimento, tanto para o ensino aprendizagem como para a formação de assuntos específicos, vencendo os obstáculos da fragmentação do ensino.

Em atenção aos objetivos específicos, verificou-se que trabalhar a Educação Ambiental de forma completa, ampla, com visão sistêmica e a pautada na interdisciplinaridade, permite uma melhor formação profissional, sendo esta aplicada prioritariamente, a partir de projetos interdisciplinares

Sobre as estratégias de implantação de um projeto interdisciplinar no curso de Bacharelado em Administração deve-se ter atenção especial para adotar um foco específico, neste caso, voltado para as questões de Educação Ambiental e Sustentabilidade, devendo ser trabalhado por todas as disciplinas, porém, nas diversas interpretações, levando em consideração todas as visões de um Administrador.

Assim, após a implantação do Projeto Interdisciplinar e diante da pesquisa de campo, em comparação as duas turmas de egressos (2015 *versus* 2016) foi possível mensurar uma melhoria de 50% de aproveitamento na formação de administradores, nos que diz respeito às questões relacionadas à Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

Em suma, o Projeto Interdisciplinar contribuiu de uma forma geral para a formação e para o perfil do egresso de Administradores, em relação às competências e habilidades relacionadas à Educação Ambiental e Sustentabilidade. Essa análise foi possível visto que, 100% indicaram estar satisfeitos com essa formação e 90% apontaram estar preparados para atuar frente às necessidades e exigências do mercado.

Deste modo, considera-se que a adoção de Projetos Interdisciplinares funciona como ferramenta estratégica pedagógica para garantir uma formação integrada, pautada em assuntos específicos, mas com visão sistêmica das diversas áreas da Administração, produzindo efeitos satisfatórios no que diz respeito ao ensino aprendizagem, bem com nas competências e habilidades voltadas para a Educação Ambiental e Gestão Sustentável.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **Os Desafios da Sustentabilidade:** uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. **Identidades da Educação Ambiental brasileira.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em 24/16/2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em 31/05/2016.

CARVALHO, L. C. de. et al. **Gestão Ambiental no Ensino de Administração das instituições de ensino superior da Associação Catarinense das Fundações Educacionais**

(ACAFE). Simpósio de Excelência em Gestão Tecnologia. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos08/287_287_ARTIGO_GESTAO_AMBIENTAL.pdf>. Acesso em: 30/05/2016.

CASTRO NETO, J. G. de. **Educação Ambiental e Sustentabilidade:** o perfil de duas escolas da rede particular de ensino da cidade de Montes Claros-MG. Brasília: UnB, 2011.

COIMBRA, A. de S. **Interdisciplinaridade e Educação Ambiental:** integrando seus princípios necessários. Revista Virtú-ICH. Juíz de Fora: UFJF, 2010. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/03/artigo-1a2.pdf>>. Acesso em 31/05/2016.

DANDARO, F. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos como Ferramenta para o Desenvolvimento Regional Sustentável.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. v. 19, n. 3, set-dez. Santa Maria: UFSM, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/19007/pdf>>. Acesso em: 28/06/2016.

DEMAJOROVIC, J.; MARTÃO, M. de S. **Competências e Inserção Profissional de Administradores em Sustentabilidade.** Edição Especial Pró-Administração. v. 15. Belo Horizonte, 2014.

DEMAJOROVIC, J.; SILVA, H. C. O. **Formação interdisciplinar e Sustentabilidade em cursos de administração:** desafios e perspectivas. RAM, Rev. Adm. Mackenzie vol.13. n. 5. São Paulo: Sept./Oct., 2012

FAZENDA. I. C. A. (org.). **O que é Interdisciplinaridade.** São Paulo: Cortez, 2008.

GADOTTI, M. et al. **Perspectivas Atuais da Educação.** Porto Alegre: Atmed, 2000.

GOMES, C. M. R. et al. **Análise das Práticas de Educação Ambiental em duas escolas de Ensino Médio na Cidade de Juazeiro do Norte-CE.** Revista de Gestão e Sustentabilidade Ambiental, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 26-41, abr./set. 2016. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambional/article/view/2706/2609>. Acesso em: 24/06/2016.

LEITE, F. da S.; BENÍCIO, J. **Interdisciplinaridade no Ensino Superior:** proposta de um novo método. Ampliando Revista Científica. Facerb, v. 2. n. 1. Jan./Jun.2015.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, S. S. de.; TRAJBER, R. (coord.). **Vamos cuidar do Brasil:** conceitos e práticas em Educação Ambiental na escola. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental. Brasília: UNESCO, 2007.

MERICO, L. F. K. **Economia e Sustentabilidade:** o que é, como se faz. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SEVERINO, A. J. **O Conhecimento Pedagógico e a Interdisciplinaridade:** o saber como internacionalização da prática. In: FAZENDA, I. C. A. (org.) Didática e Interdisciplinaridade. 13. ed. Campinas: Papirus, 2008.

SCHEIBEL, M. F. **Projetos Interdisciplinares:** uma discussão inicial. In: POLLI, J. P. et al. Projetos Interdisciplinares. Curitiba: Intersaberes, 20013.

SPRINGETT, D. **Education for sustainability in the business studies curriculum:** a call for critical agenda. Business Strategy and the environment, n. 14, p. 146-159, 2005.

STADLER, A.; MAIOLI, M. R. **Organizações e Desenvolvimento Sustentável.** Curitiba: intersaberes, 2012.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. de. **Gestão Socioambiental:** estratégias na nova era da Sustentabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ZOUVI, C. L.; ALBANUS, L. L. F. **Ecopedagogia:** educação e meio ambiente. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Recebido para publicação em 13 de julho 2017
Aceito para publicação em 3 de setembro de 2017